



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO
SERVIÇO DE DERMATOLOGIA



HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO
PEDRO ERNESTO

Placas infiltradas e ulceração em paciente com HIV: um diagnóstico instigante

-  Amanda Pereira Quintaes
-  Daniel Lago Obadia
-  Arles Martins Brotas
-  Alexandre Carlos Gripp
-  Regina Casz Schechtman



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE DERMATOLOGIA
REGIONAL RIO DE JANEIRO



Anamnese



Março 2026

Consulta no **ambulatório** de dermatologia do HUPE



IDENTIFICAÇÃO



Paciente do sexo feminino



41 anos



Natural do Rio de Janeiro,
reside em Duque de Caxias – RJ



Solteira



Trabalha na coleta e separação
de materiais recicláveis

QUEIXA PRINCIPAL E HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL



- Surgimento de placas eritematosas localizadas em MMII com progressão para do restante do corpo
- Nega sintomas associados

Março 2026

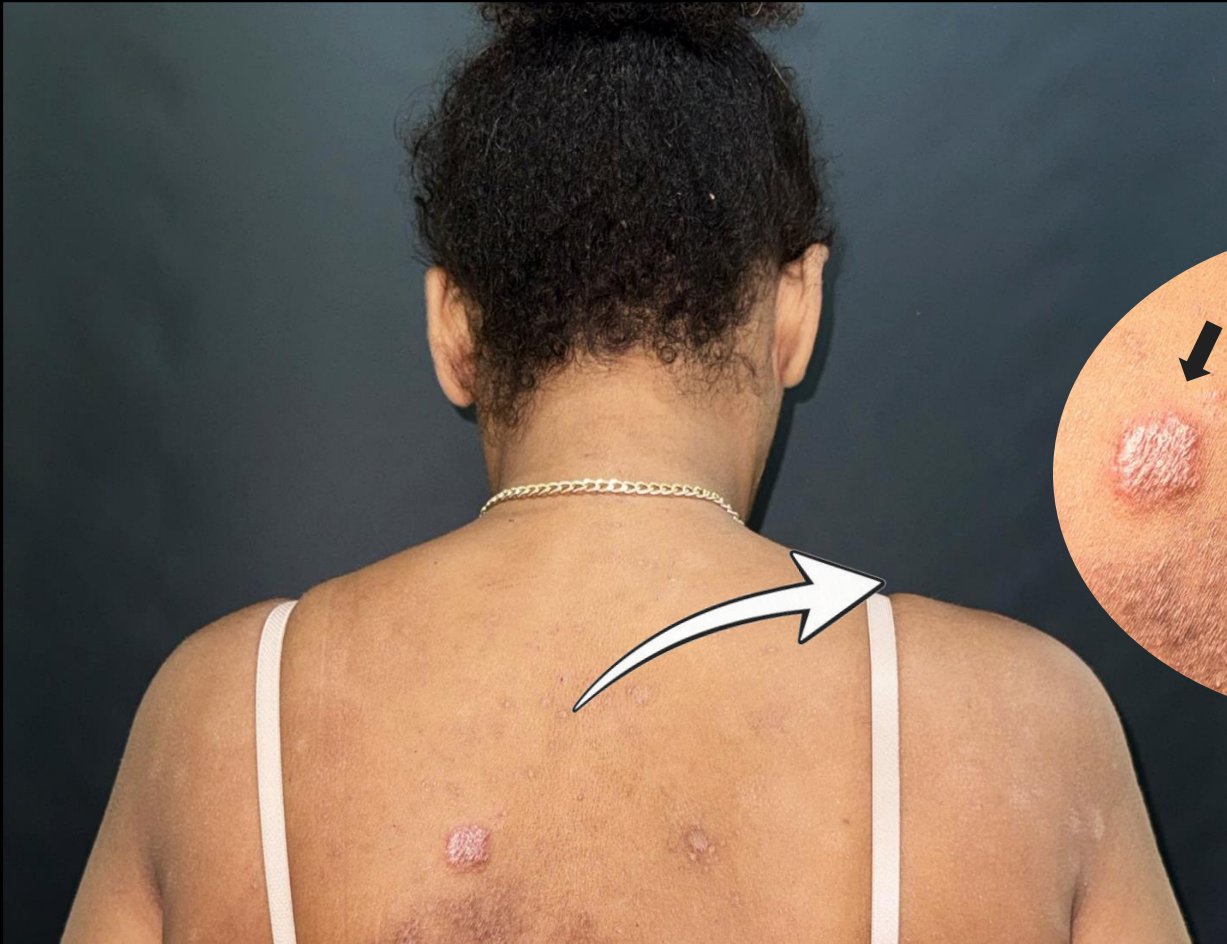
FACE



MSD



DORSO



Março 2026

MMII



Evolução do quadro

OUTUBRO 2025



- Síndrome gastrointestinal aguda + perda de peso **20 kg**
- Internação em serviço externo
- Diagnóstico de **HIV e sífilis**
- Penicilina benzatina + início de TARV

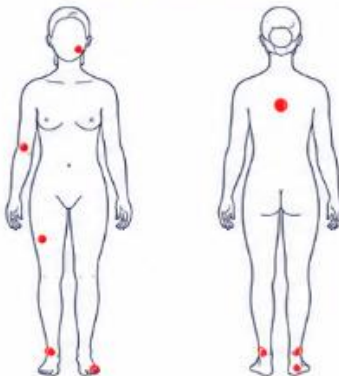
Carga Viral = **1.150.000** cópias / ml

CD4 = **76** células / mm³

NOVEMBRO 2025



- **3 semanas** após início da **TARV**, evoluiu com lesões eritematosas



MARÇO 2026



Consulta na Dermatologia - HUPE

Carga Viral = **1020** cópias / ml

CD4 = **393** células / mm³



MEDICAÇÕES DE USO CONTÍNUO

- TARV
 - Dolutegravir (DTG) 50 mg/dia + Tenofovir (TDF) 300 mg/dia + Lamivudina (3TC) 300 mg/dia

CONSULTA DE RETORNO



- 21 dias após a consulta, a paciente retorna com **piora** das lesões
- **Ulceração de fundo granuloso e bordas infiltradas eritematosas nos MMII**
- Optado pela internação para melhor seguimento



HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS INICIAIS



Infecciosas

- Tuberculose cutânea
- Micobacteriose atípica
- Hanseníase
- Sífilis



Inflamatórias

- Síndrome de Sweet
- Sarcoidose



Neoplásicas

- Linfoma



Seguimento do caso



Abril 2026

Internação na **enfermaria** de dermatologia do HUPE



Exames de imagem

Tomografia computadorizada com contraste de crânio, tórax e abdome

- Para descartar neoplasia



**SEM
ALTERAÇÕES**

Seguimento do caso

Avaliação dermatoneurológica

- Anestesia **TÉRMICA** das lesões
- Anestesia **TÁTIL** das lesões (monofilamento violeta)
- Espessamento do **nervo ulnar direito**
 - **Dor à palpação**



USG cotovelo direito



Espessamento focal do nervo ulnar.
A área do nervo encontra-se aumentada. Mede **14,0 mm²**
(Valor de referência = 8 – 10 mm²)

Avaliação neurológica simplificada

- Grau de incapacidade física = 0

Seguimento do caso

Biópsia cutânea por fuso: 3 sítios



Coxa direita



Dorso



Úlcera MIE

RESULTADO SIMILAR

Exames microbiológicos

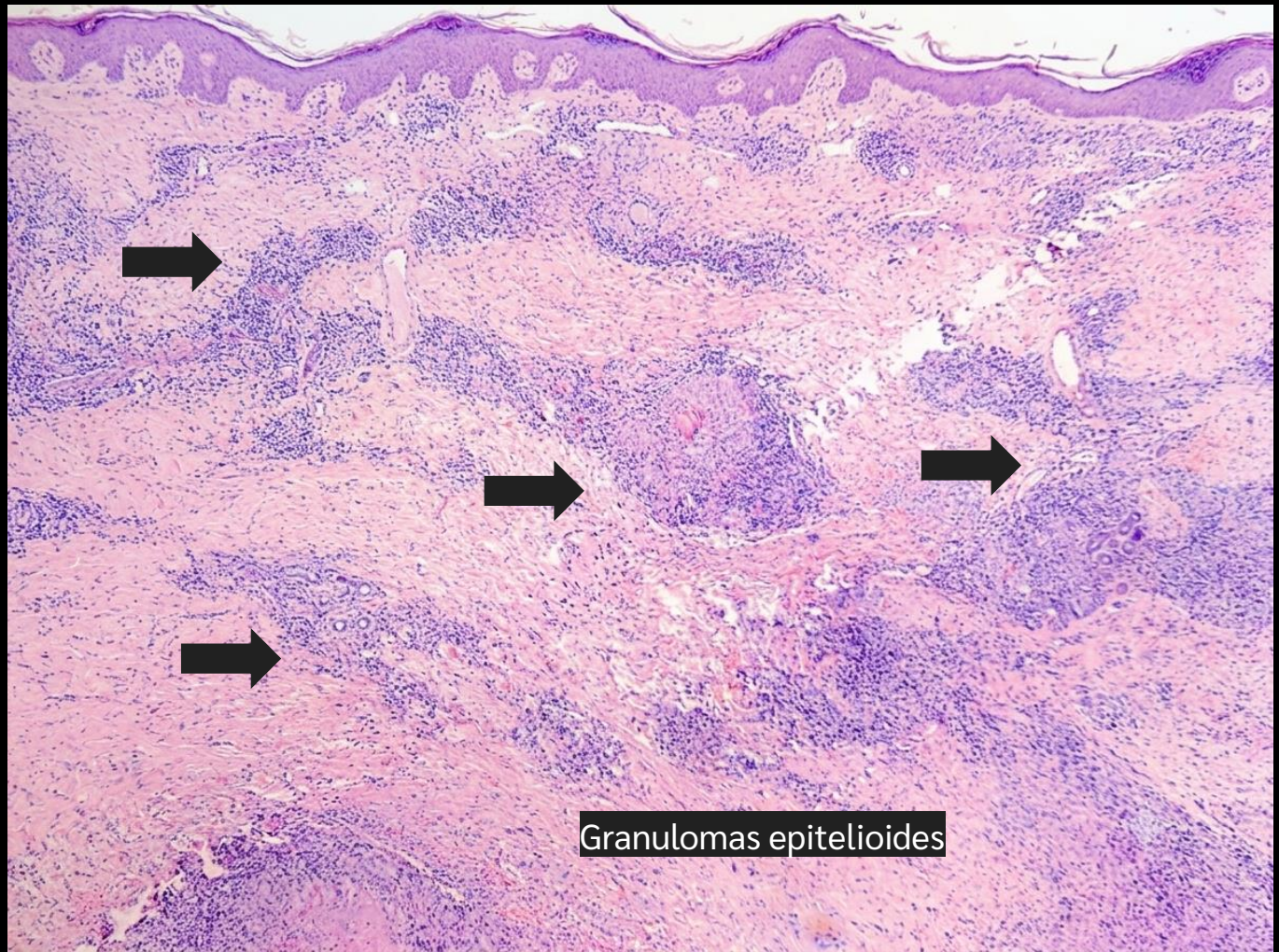
- Gene Xpert[®]
- BAAR
- Cultura para germes comuns
- Cultura para fungos
- Cultura para micobactérias



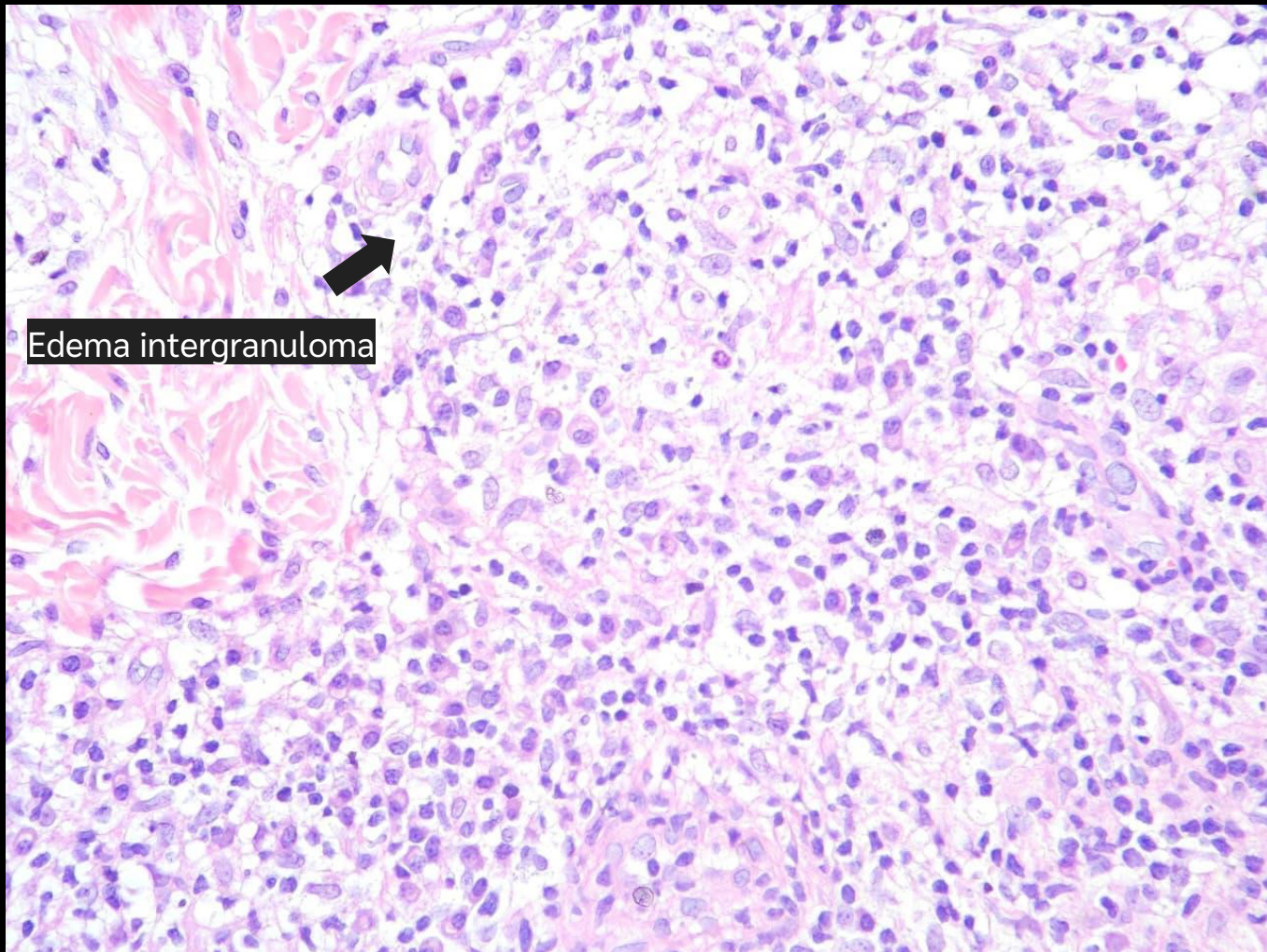
**NÃO
REAGENTES**

H.E - 100 x

Dermatite
granulomatosa
epitelióide



H.E - 200 x



FITE
negativo

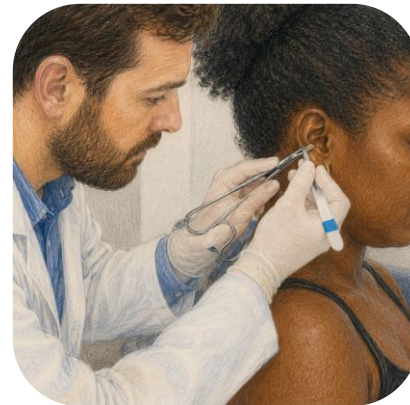
Seguimento do caso

Baciloscopia

- Realizada de 4 sítios:
 - Lobo orelha D e E
 - Cotovelo E
 - Lesão cotovelo D



NEGATIVA

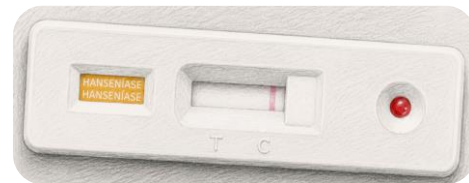


Teste Rápido para hanseníase

- Anti-PGL-I (glicolípido fenólico-I)



NEGATIVO



Diagnóstico final: Hanseníase dimorfa-tuberculoide + Reação hansênica tipo 1

Síndrome de reconstituição imune (SIRI)



O que sabemos sobre Hanseníase e HIV ?



A co-infecção pelo HIV **NÃO** altera nem a **INCIDÊNCIA** nem o **ESPECTRO CLÍNICO** da hanseníase

- Não houve aumento de formas **Virchowianas (multibacilares)**
- Predomínio de formas **paucibacilares**



Primeiro caso de **hanseníase** como **síndrome de reconstituição imune (SIRI)**

- Em 2003 no Reino Unido



Paciente proveniente da Uganda

- 3 meses após TARV
- Lesões características da forma **borderline tuberculoide**

> Clin Infect Dis. 2003 Jan 1;36(1):e5-6.

doi: 10.1086/344446. Epub 2002 Dec 9.

OXFORD
ACADEMIC

Borderline tuberculoid leprosy: an immune reconstitution phenomenon in a human immunodeficiency virus–infected person

S D Lawn¹, C Wood, D N Lockwood



Figure 1. Photograph showing the cutaneous lesions of borderline tuberculoid leprosy with reversal reaction, thickening of the greater auricular nerve (arrow), and loss of the eyebrow on the left.

Fisiopatologia da Hanseníase associada à SIRC



HIV AVANÇADO

- Baixa contagem CD4+
- Supressão da resposta imune celular
- **Predomínio Th2**



APÓS INÍCIO DA TARV

- Recuperação linfócitos CD4+
- Restabelecimento de resposta imune de **padrão Th1**



CONSEQUÊNCIA

- Resposta inflamatória contra antígenos *M. leprae* latentes
- Lesões de hanseníase
- **Reação tipo 1 (Th1)**

Review > Clin Infect Dis. 2008 Mar 15;46(6):e55–60.
doi: 10.1086/528864.

OXFORD
ACADEMIC

Leprosy reversal reaction as immune reconstitution inflammatory syndrome in patients with AIDS

Mariano S D Batista¹, Adriana M Porro, Solange M Maeda,
Elmar E Gomes, Marcia C N Yoshioka, Mirvia M S S Enokihara, Jane Tomimori



Figura 2 Paciente 2.
No lado posterior da perna esquerda, placa eritematosa extensa com centro infiltrado e lesões satélites infiltradas.



Figura 3 Paciente 3.
Placa eritematosa infiltrada, medindo aproximadamente 4 cm no maior diâmetro, na perna direita, com úlcera superficial, crostas descamativas e necróticas.

Ulceração na reação tipo 1



JAMA DERMATOLOGY:
SIRI associada com HIV e hanseníase



A **ulceração** não é uma
manifestação comum da
reação tipo 1

Porém, é descrita em casos de **SIRI**,
possivelmente relacionada à **intensidade** da
resposta inflamatória da reconstituição
imune

JAMA Dermatology

Home Issues Multimedia For Authors

Home | JAMA Dermatology | Vol. 140, No. 3

Observation FREE [Cite](#) [Permissions](#) [Share](#)

Immune Reconstitution Inflammatory Syndrome Associated With HIV and Leprosy

Pierre Couppié, MD; Sylvia Abel, MD; Matthieu Mahé, MD, et al

[> Author Affiliations](#) | [Article Information](#)

Archival Research
Published Online: August 2004
doi:10.1001/archderm.140.3.311
JAMA Dermatol. 2004;140(3):311-317



Figura 1. Lesão ulcerada em placa eritematosa na borda lateral do antebraço esquerdo, em paciente com hanseníase associada à IRIS.



Figura 2. Lesão ulcerada em placa, bem delimitada, com fundo eritematoso e exsudato seroso, em paciente com hanseníase associada à IRIS.

 A presença de ulceração pode refletir **resposta inflamatória exuberante** em decorrência da reconstituição imunológica.

Uma visão geral sobre a Síndrome de Reconstituição Imune (SIRI)



- Os dados variam a depender da definição de **SIRI**



- Incidência no HIV:
 - **10 – 50 %**



- Doença mais associada:
 - **Tuberculose**



- Prevalência de manifestações mucocutâneas:
 - **68% dos casos de SIRI**
 - Foliculite
 - Verrugas
 - Úlceras genitais
 - Herpes zoster
 - Essas manifestações podem ser as **primeiras pistas de SIRI!**



As manifestações cutâneas e mucosas são frequentes na SIRI.

O dermatologista é essencial para o diagnóstico precoce.

Voltando ao caso...

CONDUTA



- HANSENÍASE: ➡ Instituída **MDT- U** (Rifampicina + Dapsona + Clofazimina)
- REAÇÃO TIPO 1: ➡ **Prednisona 1 mg/kg/dia**

31/03/2026



10/06/2026



Motivos da apresentação



Valorizar o exame **DERMATONEUROLÓGICO** dentro de uma apresentação de grande relevância epidemiológica no Brasil.



Reforçar a importância da **DERMATOLOGIA** no reconhecimento precoce da **SIRI**.





Agradecimentos

- Aos meus colegas, funcionários e mestres da Dermatologia HUPE
 - À equipe de Infectologia HUPE
 - À equipe de Tisiologia HUPE
 - À Unidade de Saúde e Família de Duque de Caxias
- 

Uma homenagem ao artista brasileiro **Vik Muniz**

Pictures of Garbage (Retratos do Lixo)

Com os profissionais da **reciclagem** de **Jardim Gramacho** - Duque de Caxias

Profissão da nossa paciente: separadora de materiais para reciclagem



Obrigada

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase*. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2022. 152 p. ISBN: 978-65-5993-387-7.
2. Pires CAA, Jucá Neto FOM, Albuquerque NC, Macedo GMM, Batista KNM, Xavier MB. Leprosy reactions in patients coinfectd with HIV: clinical aspects and outcomes in two comparative cohorts in the Amazon Region, Brazil. *PLoS Negl Trop Dis*. 2015;9(6):e0003868. doi:10.1371/journal.pntd.0003868.
3. Mouchard A, Blaizot R, Graille J, Couppié P, Bertin C. Leprosy as immune reconstitution inflammatory syndrome in patients living with HIV: description of French Guiana's cases over 20 years and systematic review of the literature. *PLoS Negl Trop Dis*. 2022;16(3):e0010239. doi:10.1371/journal.pntd.0010239.
4. Abey A, Vellaisamy SG, Manickam N, Gopalan K. Reactivations, paradoxical reactions, and immune reconstitution in human immunodeficiency virus-associated leprosy: a scoping review of global case patterns, immunopathogenesis, and therapeutic gaps. *Indian J Sex Transm Dis AIDS*. 2025;46(2):112-118. doi:10.4103/ijstd.ijstd_152_25.
5. Lawn SD, Wood C, Lockwood DNJ. Borderline tuberculoid leprosy: an immune reconstitution phenomenon in a human immunodeficiency virus-infected person. *Clin Infect Dis*. 2003 Jan 1;36(1):e5-e6. doi:10.1086/344446.
6. Batista MD, Porro AM, Maeda SM, Gomes EE, Yoshioka MCN, Enokihara MMSS, Tomimori J. Leprosy reversal reaction as immune reconstitution inflammatory syndrome in patients with AIDS. *Clin Infect Dis*. 2008 Mar 15;46(6):e56-e60. doi:10.1086/528864.
7. Deps PD, Lockwood DNJ. Leprosy occurring as immune reconstitution syndrome. *Trans R Soc Trop Med Hyg*. 2008 Oct;102(10):966-968. doi:10.1016/j.trstmh.2008.06.003.
8. Trope BM, Lenzi MER, Maceira JP, Barroso PF, Oliveira MLW. Leprosy reaction and immune reconstitution syndrome in AIDS. *Hansen Int*. 2008;33(1):65-70.
9. Couppié P, Abel S, Voinchet H, et al. Immune reconstitution inflammatory syndrome associated with HIV and leprosy. *Arch Dermatol*. 2004 Aug;140(8):997-1000. doi:10.1001/archderm.140.8.997.
10. Haddow LJ, Moosa MYS, Mosam A, Moodley P, Parboosing R, Easterbrook PJ. Incidence, clinical spectrum, risk factors and impact of HIV-associated immune reconstitution inflammatory syndrome in South Africa. *PLoS One*. 2012;7(11):e40623. doi:10.1371/journal.pone.0040623.